

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 421
18 de Junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados em BH (17/06): 226.544
- Notícias: Farmacêutica diz à CPI que faturou 8 vezes mais em 2020 com medicamentos do "kit Covid".
- Artigo: "Humanism Before Heroism in Medicine"

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 226.544 | 1.568 novos (17/06)¹
- N° de óbitos confirmados: 5.522 | 35 novos (17/06)¹
- N° de recuperados: 213.673 (17/06)¹
- N° de casos em acompanhamento: 7.349 (17/06)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link¹: <https://bit.ly/3iWQKg2>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 16/6				
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.166	579	587
	Taxa de ocupação	87,7%	78,8%	96,6%
Suplementar	N° de leitos	886	448	438
	Taxa de ocupação	74,6%	64,3%	85,2%
SUS + Suplementar	N° de leitos	2.052	1.027	1.025
	Taxa de ocupação	82,1%	72,4%	91,7%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 17/6/2021.

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

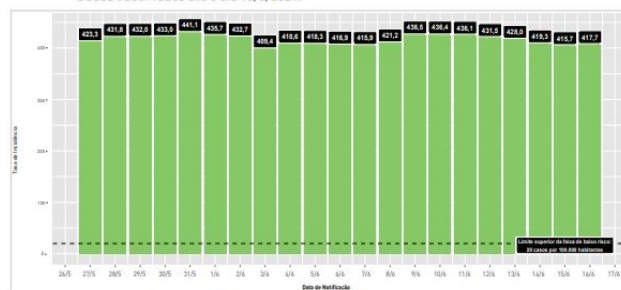
LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 16/6				
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.634	1.176	3.458
	Taxa de ocupação	79,6%	52,1%	88,9%
Suplementar	N° de leitos	2.841	741	2.100
	Taxa de ocupação	77,6%	56,8%	85,0%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.475	1.917	5.558
	Taxa de ocupação	78,8%	53,9%	87,4%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

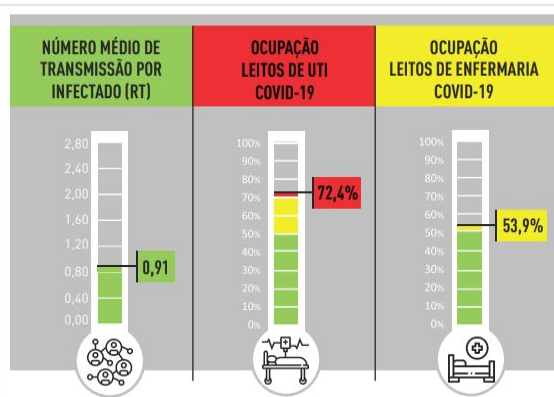
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 17/6/2021.

NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

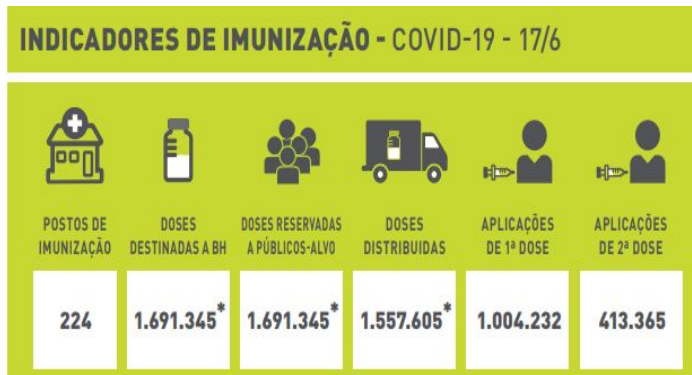
GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 16/6/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados. Fonte: PBH - atualizado em 17/6/2021.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: PBH - atualizado em 17/6/2021.



Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.714.057 (17/06)²
- N° de casos novos (24h): 8.924 (17/06)²
- N° de casos em acompanhamento: 92.172 (17/06)²
- N° de recuperados: 1.578.071 (17/06)²
- N° de óbitos confirmados: 43.814 (17/06)²
- N° de óbitos (24h): 255 (17/06)²

Link²: <https://bit.ly/3wvxPUW>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 17.702.630 (17/06)³
- N° de casos novos (24h): 74.042 (17/06)³
- N° de óbitos confirmados: 496.004 (17/06)³
- N° de óbitos (24h): 2.311 (17/06)³

Link³: <https://covid.saude.gov.br/>

Destques do Mundo

- N° de casos confirmados: 177.201.586 (17/06)⁴
- N° de casos novos (24h): 284.568 (17/06)⁴
- N° de óbitos confirmados: 3.836.092 (17/06)⁴
- N° de óbitos (24h): 6.845 (17/06)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/356HCNN>

"Humanism Before Heroism in Medicine"

"Humanismo antes do heroísmo na medicina"

Durante a pandemia por Covid 19, a mídia tem realizado várias matérias sobre o heroísmo dos profissionais de saúde. Muitos deles abdicaram de estar com a família em datas comemorativas, viajando para localidades mais afetadas e aumentando jornadas de trabalho. Esses atos são reconhecidos pela população, exemplo são os brados em Nova York durante à noite. Porém, a situação já superou essas manifestações, que já não consolam mais a saúde pública.

A concepção de heroísmo sugere a atitude de colocar o bem da comunidade acima do próprio bem estar, realizando, assim um feito quase impossível. Historicamente, os heróis são lembrados pelos seus feitos - em diversas formas de manifestação. Nelson Mandela é um exemplo de quem dedicou a vida à justiça social, sem se queixar da prisão e das privações que sofreu. As narrativas heroicas e a própria cultura do meio médico coadunam em três pilares/características: habilidade individual, disposição para se sacrificar e estoicismo perante as dificuldades (físicas e emocionais).

Assim, o médico se auto-premia ao dar um diagnóstico correto, ao se esforçar fisicamente para aumentar sua jornada ou mesmo ao se envolver/dedicar fora do trabalho com questões dos pacientes. Ademais, narrativas médicas sempre enfatizam essas características e situações pelas quais os médicos, principalmente os que estão em treinamento, enfatizam. Isso corrobora um ambiente que naturaliza essa esforço hercúleo para cumprir a função.

Essas três características podem levar a um prejuízo do funcionamento do sistema de saúde se for levado em consideração que são características individuais e que a, certo nível, podem atrapalhar o trabalho em equipe. Embora não haja muitos estudos e dados sobre isso, Ofri afirma ter observado que as atitudes de médicos e profissionais de saúde corroboram a criação de um sistema no qual há uma dependência do paciente em relação a eles, como também do próprio sistema para funcionar. Ou seja, se não fossem os esforços além do estabelecido pelas regras da profissão, o sistema não funcionaria.

Esse estoicismo exagerado pode ser perigoso para os próprios médicos, pois favorece uma condição de esgotamento. Muitos médicos negam suas condições mentais e físicas em prol de um heroísmo doentio. Muitos deles negam diagnósticos, como ocorreu com o médico que escondeu um diagnóstico de câncer durante a pandemia. É preciso também cuidar dos próprios profissionais de saúde e enxergá-los como seres humanos antes de heróis. A Dra. Lorna Breen foi vítima de suicídio em 2020. Mesmo quando esse heroísmo não chega a esse ponto, ele pode ser deletério ao ponto de gerar grandes frustrações com a carreira, muitas vezes por ela não transcorrer como a maioria dos médicos espera que acontecesse.

O relatório da National Academy of Medicine sobre o bem-estar clínico fornece uma abordagem para reformular a cultura, enfatizando o humanismo em vez do heroísmo. Em vez de imaginar a medicina como uma província de indivíduos brilhantes salvando vidas sem pensar em sua consideração pessoal, o objetivo deve ser alcançar uma cultura de trabalho em equipe que reconheça as necessidades humanas dos médicos e não exija que eles sacrifiquem seu bem-estar em uma base rotineira.

A pandemia COVID-19 demonstrou que o heroísmo tem seu lugar na medicina. Após este ano de pandemia, já passou da hora da sociedade apoiar a capacidade dos profissionais de saúde de responder a emergências. E também é preciso que a medicina e os sistemas de saúde encorajem os médicos a incorporar o trabalho em equipe e a abraçar a vulnerabilidade humana, deixando os sacrifícios pessoais apenas para circunstâncias excepcionais.

Link: <https://bit.ly/3qcudxG>

Destaques do Brasil:

Farmacêutica diz à CPI que faturou 8 vezes mais em 2020 com medicamentos do "kit Covid"

A farmacêutica EMS informou à CPI da Covid no Senado que faturou R\$ 142 milhões com medicamentos do "kit Covid" em 2020, valor oito vezes superior ao registrado no ano anterior. O laboratório produz ivermectina, azitromicina, hidroxicloroquina e nitazoxanida, medicamentos ineficazes contra o vírus, mas que se tornaram bandeira do presidente Jair Bolsonaro na crise sanitária.

Mesmo após toda a polêmica a respeito da falta de eficácia desses medicamentos, o presidente Jair Bolsonaro continua a citá-los, como aconteceu, no último dia 12, após participar de um passeio de moto com apoiadores, em São Paulo, em que o presidente disse que "não faz mal nenhum" usá-los.

A empresa também disse à CPI que já faturou R\$ 11,85 milhões em 2021 com a hidroxicloroquina. Além disso, projeta mais R\$ 19,21 milhões de lucro com a droga até dezembro.

Link: <https://bit.ly/3gGvmJp>

Copa América: Covid atinge trabalhadores do Mané Garrincha e funcionários de hotéis; já são 53 infectados

Já são 53 casos de Covid entre jogadores, membros das equipes técnicas e funcionários dos estádios e hotéis que têm contato com os jogadores da Copa América. São 27 casos de Covid-19 só em Brasília. Ainda não se sabe quais as cepas presentes, pois a Secretaria de Saúde do DF mantém em sigilo o resultado da análise das amostras dos jogadores pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). Os infectados foram isolados em quartos individuais de um hotel em Brasília e outro no Rio de Janeiro sob controle médico das autoridades de saúde.

Link: <https://bit.ly/2TJbz43>

Destaques do Brasil:

PBH adia resposta, e volta às aulas na capital vai parar na Justiça

Após uma tentativa frustrada de acordo entre os sindicatos das escolas particulares, a prefeitura e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), a questão foi parar na Justiça. Segundo a defensoria pública da infância e juventude cível, a prefeitura havia prometido uma resposta sobre o acordo entre as partes nesta quarta. Porém, a resposta foi adiada para sexta (18/06), quando deve acontecer uma reunião do Comitê de Enfrentamento à Pandemia da COVID-19. A defensoria considerou a atitude um desrespeito à comunidade escolar e agora, a volta às aulas fica condicionada a uma Ação Civil Pública (ACP) movida pela DPMG contra a prefeitura.

Em nota, a PBH informou que "foi enviado ofício à Defensoria Pública pedindo o adiamento do prazo até segunda-feira, dia 21. A solicitação foi feita para que haja uma análise minuciosa pelo Comitê de Enfrentamento à Covid-19".

Link: <https://bit.ly/3zvyPDc>

Destaques do Mundo:

O que se sabe sobre a vacina da Novavax

Com uma eficácia global de 90,4% e 100% de eficácia em evitar casos graves de Covid-19, a vacina NVX-CoV2373 pode ter papel central numa campanha global de vacinação. A grande diferença da Novavax e as outras vacinas contra Covid é o fato dessa ser formada a partir de fragmentos de proteínas do vírus, especificamente os que compõem a chamada proteína spike, espécie de porta molecular que o coronavírus usa para entrar nas células. Dessa forma, o sistema imunológico responde direto às proteínas da vacina, e a reação é mais rápida pois o organismo não precisa produzir a proteína antes da resposta, ao contrário do que ocorre com outras vacinas. Mas a Novavax também demanda duas doses. Além disso, as vacinas baseadas em proteínas são mais fáceis de transportar e de armazenar, o que pode ser útil em campanhas de vacinação em regiões de infraestrutura fraca.

A vacina foi projetada para, futuramente, proteger simultaneamente contra o novo coronavírus e o vírus influenza, causador da gripe. Se os resultados do estudo permanecerem promissores, a Novavax planeja apresentar a vacina para aprovação até o final de setembro.

Link: <https://bit.ly/35xLQhH>

Com apenas 47% de eficácia, vacina da CureVac frustra expectativas

A vacina contra a covid-19 desenvolvida pela empresa alemã de biotecnologia CureVac demonstrou eficácia de apenas 47% em uma análise provisória realizada na última fase de testes. A empresa atribuiu o fraco desempenho a um "contexto sem precedentes de 13 variantes que circulam entre o subgrupo da população analisado", além de variações nos resultados entre grupos de idades diferentes.

Apesar do atraso em relação às demais concorrentes, a empresa alemã acredita que seu produto possui vantagens competitivas, como a possibilidade de ser armazenado em geladeiras comuns e requerer doses mais baixas, o que permite uma produção em massa e a custos mais baixos.

Link: <https://bit.ly/35zm1hr>

Destaques do Mundo:

Variante lambda do coronavírus: o que se sabe sobre a mutação que se espalha pela América do Sul

Conforme surgem variantes novas de SARS-CoV-2, a doença se espalha mais facilmente e se torna mais difícil de ser contida. A variante lambda é uma das variantes de interesse da OMS e isso a levou a emitir um alerta, principalmente devido ao seu potencial impacto na América do Sul. A OMS divide as variantes em dois tipos: as de "interesse", que ainda estão em fase de investigação, e as de "preocupação", que geralmente são mais transmissíveis e violentas e, por isso, são menos suscetíveis a medidas sociais, vacinas e outros tratamentos disponíveis. A variante lambda está associada a taxas substanciais de transmissão comunitária em vários países, incluindo Peru, Chile, Argentina e Equador. O organismo internacional acrescenta que neste momento existem evidências limitadas sobre o impacto da lambda e afirma a urgência da realização de mais estudos.

Link: <https://bbc.in/2THNXwZ>

Alemanha detecta aumento do extremismo de direita durante a pandemia

Os serviços secretos alemães detectaram mais pessoas com atitudes de extrema direita, muitas das quais constituem "um perigo" porque são ou podem ser violentas. O fortalecimento desses grupos está ligado com as restrições às liberdades individuais que foram impostas pela pandemia. Entre aqueles que se manifestam nesses encontros estão negacionistas da covid-19, antivacinas, esotéricos e pessoas que acreditam e espalham todo tipo de boato sobre máscaras ou sobre os efeitos da imunização. Também partidários da ultradireita, que segundo o relatório do serviço secreto, aproveitaram esse mal-estar de uma parte –minoritária– dos cidadãos para lançar seus slogans e tentar capitalizar o protesto. O relatório dedica um capítulo ao que chama de nova direita, que considera em parte extremista e qualifica de "fenômeno perigoso". Segundo ele, esses grupos se unem para implementar posições antiliberais e antidemocráticas na sociedade e na política usando diferentes estratégias.

Link: <https://bit.ly/3q5Vim3>

Indicações de artigos

“The incubation period distribution of coronavirus disease 2019 (COVID-19): a systematic review and meta-analysis ”

“Distribuição do período de incubação da doença do coronavírus 2019 (COVID-19): uma revisão sistemática e meta-análise”

O período de incubação, que compreende o tempo entre a infecção e o início de sintomas, é um parâmetro importante para determinar o período de quarentena e estudar a dinâmica de transmissão de doenças infecciosas. O período de incubação pode variar de um indivíduo para outro devido a variações no funcionamento do sistema imune, dose de exposição do patógeno e rota de transmissão do patógeno.

Vários estudos estimaram o período de incubação da COVID-19, com uma variabilidade considerável, pois a data de exposição ou infecção geralmente é um intervalo e não uma data precisa. Foram avaliados 72 estudos sobre o período de incubação, 62 deles baseados em dados coletados na China. As estimativas combinadas indicam uma média de incubação de 5,2 a 7,2 dias. O percentil 95 variou de 11 a 14,6 dias, o que indica que uma quarentena de 14 dias é suficiente para 95% dos infectados que irão desenvolver os sintomas. Notavelmente, foi identificado um viés para estimativas mais curtas no estágio inicial da pandemia, quando o número de casos aumentava exponencialmente, provavelmente porque os estudos iniciais incluíam apenas pacientes com exposições detalhadas, o que pode subestimar o período de incubação.

Link: <https://bit.ly/3q238x5>

Indicações de artigos

“Risk of hospital admission for patients with SARS-CoV-2 variant B.1.1.7: cohort analysis”

“Risco de internação para pacientes com a variante B.1.1.7 do SARS-CoV-2: análise de coorte”

Desde que foi descoberto na Inglaterra em novembro de 2020, a variante do SARS-CoV-2 B.1.1.7 foi encontrada em 135 países. Ademais, sua prevalência cresceu rapidamente na Inglaterra, se tornando a principal linhagem no país já em meados de dezembro de 2020. Foi classificada como variante de preocupação devido à sua elevada transmissibilidade. Estudos posteriores mostraram sua elevada mortalidade em comparação com variantes selvagens. O perfil genético da B.1.1.7 incluem deleção de seis nucleotídeos no gene S, associado com falsos-negativo no teste de reação em cadeia da polimerase (PCR).

Essa análise retrospectiva teve como objetivo avaliar o risco de internação em pacientes infectados com a variante B.1.1.7, em comparação com variantes selvagens do SARS-CoV-2. O risco de internação em 14 dias foi 1,52 vezes maior em pacientes diagnosticados com a variante B.1.1.7 em comparação com variantes selvagens, reforçando a ideia de uma doença mais grave. Endossando resultados de estudos prévios, essa variante também foi associada a um risco 1,59 vezes maior de morte em 28 dias. Todavia, esse aumento na mortalidade também pode estar relacionado com o momento de insuficiência de recursos hospitalares vivenciado pela Inglaterra.

Link: <https://bit.ly/3zsTCY9>

Indicações de artigos

“Characterising the background incidence rates of adverse events of special interest for covid-19 vaccines in eight countries: multinational network cohort study”

“Caracterizando as taxas de incidência de base de eventos adversos de interesse especial para vacinas COVID-19 em oito países: estudo de coorte de rede multinacional”

As vacinas contra COVID-19 foram desenvolvidas numa velocidade sem precedentes, o que levou algumas vacinas a serem aprovados apenas para uso emergencial, devido aos dados limitados. Assim como todo medicamento, as vacinas devem ser continuamente monitoradas após sua autorização de forma a complementar os dados obtidos nos ensaios clínicos. Cada nova vacina contra o COVID-19 tem um potencial evento adverso de interesse especial (EAIE), desde uma rara desordem neurológica até eventos tromboembólicos comuns. Agências regulatórias por todo o mundo têm preparado estratégias de vigilância para as novas vacinas.

Foram avaliados 15 EAIE em oito países e os resultados apresentaram uma enorme variabilidade de idade e sexo, além de heterogeneidade de bases de dados, o que sugere a necessidade de padronização ou estratificação, e de comparação com dados de base, como por exemplo a incidência na população em geral para uma conclusão mais fidedigna.

Link: <https://bit.ly/3cQ1Kbh>

Tenha um ótimo dia!

Gabriel Neves, Ana Guedes e
Rafaela Teixeira.

“Que eu nunca deixe minha
esperança ser abalada por
palavras pessimistas.”

Mário Quintana

11

18 de Junho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Leticia Costa da Silva
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

